

Realismo Português

O marco inicial do Realismo português foi a Questão Coimbrã, episódio polêmico ocorrido em 1865. Portugal consolidara há pouco o liberalismo, e desde 1850 vivia um período de estabilidade política e progresso material.

A consolidação das ideias realistas far-se-ia em 1871, graças a uma série de conferências organizadas por Antero de Quental no Cassino Lisboense. Ainda que a certa altura tenham sido proibidas pelas autoridades, essas conferências determinaram os rumos do novo movimento literário. O movimento realista em Portugal vigorou até 1890, quando Eugênio de Castro publicou "Oaristos", livro de poesias que inaugurou o Simbolismo.

Principais representantes

Na **poesia**: Antero de Quental, Cesário Verde, Gomes Leal, Gonçalves Crespo, Guerra Junqueira, João de Deus.

Na **prosa**: Eça de Queirós, Fialho de Almeida, Ramalho Ortigão.

Realismo em Portugal

Movimento artístico que se manifesta na segunda metade do século XIX. Caracteriza-se pela intenção de uma abordagem objetiva da realidade e pelo interesse por temas sociais. O engajamento ideológico faz com que muitas vezes a forma e as situações descritas sejam exageradas para reforçar a denúncia social. O realismo representa uma reação ao subjetivismo do romantismo. Sua radicalização rumo à objetividade sem conteúdo ideológico leva ao naturalismo. Muitas vezes realismo e naturalismo se confundem.

Características do realismo

- 1) Objetivismo e impessoalidade;
- 2) Busca da verossimilhança: as obras devem dar a impressão de verdade total, isto é, de que constituem um reflexo perfeito da realidade;
- 3) Busca da perfeição formal;
- 4) Pessimismo: os valores burgueses e as crenças religiosas e ideológicas sofrem um processo de completo descrédito;
- 5) Racionalismo - cuja tradução é tanto a análise psicológica como a análise social.

Características do naturalismo

- 1) Arte vinculada às novas teorias científicas e ideológicas europeias (Evolucionismo, Positivismo, Determinismo, Socialismo, Medicina Experimental). Daí o outro nome do movimento, criado por Zola: romance experimental.
- 2) Todas as características do Realismo - menos a análise psicológica. Esta é substituída por variações deterministas que transformam os personagens em fantoches de destinos preestabelecidos. Segundo Taine, o homem é produto do meio, da raça e do momento histórico em que vive. Pode-se dizer assim que o Naturalismo é o Realismo mais o cientificismo da II metade do século XIX.
- 3) Cientificismo sociológico e biológico. O sociológico é dado pelo determinismo do meio e do momento. O biológico pelo determinismo de raça e dos temperamentos e caracteres herdados.
- 4) Personagens patológicos. Para provar suas teses, os escritores naturalistas são obrigados muitas vezes a apresentar protagonistas doentios, criminosos, bêbados, histéricos, maníacos.